



XXIV ENFERMAIO

- ENFERMAGEM AGORA: A FORÇA DO CUIDADO NA VALORIZAÇÃO DA PROFISSÃO -
III Seminário Internacional de Integração Institucional Ensino, Pesquisa e Serviço (SIEPS)



COVID-19 E A GESTAÇÃO: MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E O CUIDADO DA ENFERMAGEM.

Ana Livia Araújo de Alcântara¹

Bruna Lima dos Santos²

Victória Mara Martins de Sousa Lima³

Livia Letícia Ferreira Ribeiro⁴

Elizabeth Karine Freire de Lima⁵

EIXO 4: ENFERMAGEM EM SAÚDE DA MULHER, CRIANÇA E DO ADOLESCENTE.

TRABALHO PARA PRÊMIO: GRADUAÇÃO - EIXO 4: ENFERMAGEM EM SAÚDE DA MULHER, CRIANÇA E DO ADOLESCENTE.

INTRODUÇÃO

A Síndrome Respiratória Aguda Grave do Coronavírus 2 (SARS-CoV-2) consiste em um novo tipo viral que pode ser transmitido por contato direto, indireto ou por contato próximo de pessoas contaminadas. O contágio direto ocorre através de contato com gotículas respiratórias e aerossóis, enquanto o contágio indireto ocorre através de contato com objetos e superfícies contaminadas por gotículas. Pode ocorrer também a transmissão materno-fetal por via transplacentária, durante o parto ou durante o processo de amamentação, contudo, até o presente momento, este último ainda é discutido na comunidade científica. (BRASIL, 2020). O SARS-CoV-2 pode acometer diversas populações, tendo como grupos mais vulneráveis os idosos, hipertensos, diabéticos, imunossuprimidos, gestantes e recém-nascidos (BRASIL, 2020).

De acordo com o boletim epidemiológico 56, semana epidemiológica 12, no Brasil foram registrados 418.542 casos de hospitalização por SRAG, destes 3.322 foram gestantes, sendo 1.867 destes casos confirmados para covid-19. Diante da situação epidemiológica evidenciada e as problemáticas relacionadas à doença, a pesquisa tem por objetivo identificar os cuidados de enfermagem frente às manifestações clínicas apresentadas por gestantes com covid-19.

1. Graduada em Enfermagem do Centro Universitário Christus - Unichritus

2. Graduando em Enfermagem do Centro Universitário Christus - Unichritus

3. Graduada em Enfermagem do Centro Universitário Christus - Unichritus

4. Graduada em Biomedicina pelo Centro Universitário Metropolitano da Amazônia – Unifamaz e Graduada em Farmácia pela Universidade da Amazônia - UNAMA

5. Enfermeira Obstetra, Docente do Centro Universitário Christus - Unichristus

E-mail do autor: 04analivia@gmail.com

METODOLOGIA

O estudo trata-se de uma revisão sistemática de literatura. Foram seguidas seis etapas: 1. Definição do tema, 2. Definição do Objetivo, 3. Pergunta norteadora, 4. Escolha dos critérios de inclusão e exclusão, 5. Filtração dos artigos e extração de ideias, 6. Discussão e apresentação dos resultados.

A pergunta de pesquisa foi: Qual a importância da assistência de enfermagem frente às manifestações clínicas apresentadas por gestantes com covid 19? A pesquisa foi realizada entre os dias 14 e 20 de abril de 2021 nas plataformas Google Acadêmico, Scielo e Pub Med. Foram empregados os descritores: “covid-19”, “gestante”, “enfermagem” e “manifestações clínicas”. Utilizou-se como critérios de inclusão artigos publicados no período entre 2020 e 2021, em idioma inglês e português e que estavam alinhados ao tema. Foram excluídos da seleção os artigos que eram anteriores ao período proposto e aqueles em outras línguas estrangeiras e que não estavam alinhados ao tema. Foram encontrados um total de 559 artigos, dos quais 6 foram selecionados e 553 foram excluídos pela duplicidade e por não atenderem ao objetivo do trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra final desta revisão foi constituída por seis artigos científicos, selecionados pelos critérios de inclusão previamente estabelecidos, conforme o [quadro 1](#).

Quadro 1 - Artigos levantados nas bases de dados sobre revisão integrativa.

Procedência	Título do Artigo	Autores	Considerações/Temática
Revista Cuidarte	Gravidez e infecção por Coronavírus: desfechos maternos, fetais e neonatais – Revisão sistemática.	Furlan M.C.R, Jurado S.R, Uliana C.H, Silva M.E.P, Nagata L.A, Maia A.C.F	Identificar as manifestações da covid-19 em gestantes e sua relação com o feto.
Revista Eletronica Acervo de Saúde	COVID-19 na gestação: uma revisão integrativa	Cardoso M.E.V, Cassão G, Karsmirscki C, Luz L.F.S	Abordar o diagnóstico de covid-19 e em gestantes e sintomas comuns.
Revista Eletrônica Acervo de Saúde	Implicações da Covid-19 para pacientes gestantes	Albuquerque L.P, Monte A.V.L, Araújo R.M.S	Relata possível transmissão vertical da gestante para o feto.
JAMA Network	Possible Vertical Transmission of SARS-CoV-2 From an Infected Mother to Her Newborn	Dong L, Tian J, He S, et al.	Estudo clínico com gestante em trabalho de parto sobre uma possível transmissão vertical.
Revista Residência Pediátrica	Transmissão vertical da COVID-19: uma revisão integrativa	Weffort B.R.R, Prado E.O, Calapadopoulos N.V.I, Silva K.C.B.K, Cunali V.C.A	Evidenciar cientificamente a possibilidade de transmissão vertical.
UNESC em Revista	Assistência de enfermagem a gestantes atendidas nos serviços de saúde em tempos de pandemia: covid 19	Marquardt M.H, Bertoldi L.F, Carvalho F.R.S	Identificar os cuidados de enfermagem na atenção a gestante infectada por SARS-CoV-2.

Segundo Furlan et al. (2020), as gestantes são sensíveis a infecção, essa sensibilidade ocorre porque durante a gravidez o corpo passa por modificações imunológicas e processo de adaptação fisiológica, com isso ocorre à elevação do diafragma, ocasionando o aumento do consumo de oxigênio. Desta forma, as mulheres que estão no ciclo gravídico fazem parte do grupo de risco do novo coronavírus. Os sinais e sintomas tendem a ser semelhantes à população em geral, tendo como principais sintomas a febre, tosse seca e dispneia, sendo a inapetência, mialgia e dor de garganta os sintomas mais observados em gestantes (CARDOSO et al., 2020). Em estudos realizados sobre os efeitos do desequilíbrio da resposta inflamatória em gestantes infectadas, aliados a atuação na fisiopatologia e função dos genes na placenta concluíram que podem haver efeitos a curto e longo prazo no desenvolvimento infantil (ALBUQUERQUE et al., 2020).

Estudo realizado por Dong et al (2020), analisou-se uma gestante infectada de 29 anos, na 34ª semana de gestação. Duas horas após o nascimento foram coletadas amostras de sangue do neonato, onde foram encontrados níveis de IgM e IgG para o vírus, indicando possível exposição intrauterina. Do mesmo modo, Weffort et al. (2020) analisou estudos, nos quais foram examinadas as amostras de líquido amniótico, sangue e lavado bronco alveolar do recém-nascido, nascido de mãe infectada e sintomática. A placenta também passou por análise a fim de detectar a presença de carga viral para SARS-CoV-2. Todas as amostradas coletadas foram analisadas e o resultado obtido foi positivo para o vírus da covid-19. Apesar dos achados, ainda são necessários mais estudos para entender a possibilidade de transmissão placentária.

A assistência de enfermagem frente à pandemia tem se mostrado com grande importância no enfrentamento da doença na promoção da saúde e no cuidado humanizado, pois busca mecanismos que reduzam o sofrimento enfrentado pelos pacientes acometidos pela covid-19. O cuidado de enfermagem consiste em promover uma assistência de qualidade as gestantes, dando-lhes orientações necessárias para a prevenção da doença e cuidado em unidade hospitalar através da administração de medicamentos prescritos, suporte de oxigênio, monitoração de sinais vitais, bem como o cuidado obstétrico individualizado (MARQUARDT, BERTOLINI E CARVALHO 2021).

CONCLUSÃO

Os estudos mostraram que as gestantes são consideradas do grupo de risco para covid-19 e que as manifestações clínicas encontradas em mulheres grávidas são similares ao de

pacientes em geral. A prevenção e observação dessas manifestações se fazem necessárias, pois, através delas é possível identificar o manejo clínico. Portanto, é indispensável à assistência de enfermagem a gestantes, visto que através do cuidado humanizado prestado pela equipe se garante uma melhoria na qualidade de vida dessas mulheres.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, L. P. et al. Implicações da COVID-19 para pacientes gestantes. *Revista Eletrônica Acervo Saúde / Electronic Journal Collection Health* | Teresina - PI, Vol.12(10) P 1- 8, 2020

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Manual de Recomendações para a Assistência à Gestante e Puérpera frente à Pandemia de Covid-19 [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico Coronavírus N56. Disponível em:< https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2021/abril/01/boletim_epidemiologico_covid_56.pdf>. Acesso em 18 de abril de 2021.

CARDOSO, Monique Eva Vargas et al. COVID-19 na gestação: uma revisão integrativa. *Revista Eletrônica Acervo de Saúde*. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reas.e4651.2020>. Acesso em: 20 abr. 2021..

DONG, Lan; et al. Possible vertical transmission of SARS-CoV-2 from an infected mother to her newborn. *JAMA*, Chicago,v. 323, n. 18, p. 1846-1848, 2020.

FURLAN, Mara Cristina Ribeiro et al. Gravidez e infecção por coronavírus: desfechos maternos, fetais e neonatais. *Revista Cuidarte*, Brasil, v. 11, 2020.

MARQUARDT, M., BERTOLDI, L., & CARVALHO, F. (2021). ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À GESTANTES ATENDIDAS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA: COVID-19. *Unesc Em Revista*, 4(2), 1-10.

WEFFORT, Virginia Resende Silva et al. Transmissão vertical da COVID-19: uma revisão integrativa. *Residência Pediátrica*, brasil, v. 10, n. 2, 2020.